



PLANO DE TRABALHO 2025

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

FONTE: Emenda Parlamentar Impositiva Municipal

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

OSC Executora: Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem de Presidente Prudente – SP
CNPJ: 38.972.138/0001-25
Endereço: Rua Galdino de Souza, 261
CEP: 19053-010 Bairro: Vila Maria
Contato telefônico: (18) 98174-4664
E-mail: correntedobempp1@gmail.com
End. Eletrônico: correntedobempp.org.br
Número de Inscrição CMAS: 37
Número de Credenciamento SAS: 24
Imóvel: () Próprio (x) Cedido () Alugado
Carga horária de funcionamento semanal: 40 horas
Carga horária de funcionamento diário: 5 dias (segunda-feira à sexta-feira)
Quantos dias na semana funcionam a organização: 5 dias
Data da Implantação: 12/02/2013
Nome do Representante Legal: Ubiratan Sevilha
Contato telefônico: (18) 98100-8396
E-mail: usevilha@yahoo.com.br
Nome Coordenador (a) da OSC: Michele Toninato Sobrinho
Formação Profissional: Serviço Social
Contato telefônico: (18) 98806-9101
E-mail: as.micheletoninato@gmail.com





II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

III - PÚBLICO ALVO

Crianças 07 a 14 anos, adultos de 18 a 59 anos e idosos.

IV - DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta quantitativa de atendimentos direto mensal: 70

Meta de atendimentos mensal da OSC: 70

Capacidade de atendimento mensal: 70

V – DIAGNÓSTICO

A Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), fundada em 12 de fevereiro de 2013, com o objetivo de promover ações solidárias em apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade social. A instituição visa, sobretudo, à transformação social por meio de iniciativas que favoreçam a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar social dos atendidos. A Corrente do Bem desenvolve ações nas áreas cultural, ambiental e social, contando com o apoio de voluntários e parcerias estratégicas para ampliar seu impacto.

Localizada na zona leste de Presidente Prudente, a OSC atua em estreita colaboração com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do Cambuci e Praça CEU, que são as principais referências de apoio para as demandas da comunidade do território. A Corrente do Bem oferece o Serviço de Proteção Social Básica, com ênfase no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Este serviço tem como objetivo central a prevenção de situações de risco que possam provocar o rompimento dos vínculos familiares e sociais. Por meio de atividades socioeducativas e oficinas, o SCFV visa promover o fortalecimento da autonomia, o acesso aos direitos fundamentais e a inclusão social dos usuários, oferecendo um ambiente seguro para o desenvolvimento de habilidades, competências e o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis.





O público atendido pela Corrente do Bem enfrenta diversos fatores de vulnerabilidade, incluindo baixa escolaridade, desemprego, ausência de rede de apoio, dificuldades de acesso aos serviços públicos essenciais e exposição a situações de violência e outras violações de direitos. Esses fatores contribuem para a fragilidade dos vínculos familiares e sociais e demandam uma atuação qualificada e sensível por parte da instituição para assegurar que o serviço prestado seja efetivo e humanizado.

Diante dessa realidade, a Corrente do Bem propõe um atendimento que busca não apenas o enfrentamento das situações de vulnerabilidade, mas também a construção de estratégias de inclusão que favoreçam a dignidade, a cidadania e a equidade social dos usuários. Ao desenvolver atividades que promovem a cultura, a educação e o desenvolvimento de habilidades profissionais, a OSC amplia o horizonte de possibilidades para esses indivíduos, fortalecendo seus vínculos com a comunidade e contribuindo para a construção de uma rede de apoio local.

VI - OBJETIVO GERAL

Promover acolhimento e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de crianças 06 a 14 anos, adultos de 18 a 59 anos e idosos em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso a direitos socioassistenciais, incentivando o desenvolvimento de suas potencialidades e a inclusão social. O serviço busca oferecer um espaço de convivência e integração social, onde são realizadas atividades socioeducativas que estimulam a autonomia, a autoestima e a participação cidadã, contribuindo para a construção de uma vida com dignidade e fortalecimento das redes de apoio comunitário, essenciais para o envelhecimento ativo e saudável.



Endereço:

Rua Galdino de Souza, 261
Vila Nova Prudente
Presidente Prudente / SP





VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
Fortalecer os vínculos familiares e comunitários	70	Realizar encontros em grupo com dinâmicas interativas, palestras informativas, rodas de conversa, para fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares.	Continua	Realizar atividades e encontros semanais para fortalecer vínculos e coesão social, acompanhados por listas de presença, avaliações e análises gráficas de engajamento.	Promover atividades socioeducativas e encontros Inter geracionais que incentivem o convívio social, o respeito às diferenças e reforcem a coesão familiar e comunitária, proporcionando um ambiente de acolhimento.	Equipe Técnica Educadores Oficineiros Palestrantes
Promover o desenvolvimento da autonomia e da autoestima dos usuários	70	Realizar oficinas de capacitação e autoconhecimento com atividades em grupo e exercícios de expressão, monitorando o progresso através de autoavaliação.	Continua	Oferecer oficinas mensais de capacitação, com monitoramento por listas de presença, avaliações de impacto e análises gráficas de progresso.	Promover oficinas de socioeducativas com atividades que valorizam as potencialidades dos participantes, promovendo o empoderamento de seus direitos, autoexpressão e uma identidade social ativa e positiva.	Equipe Técnica Educadores Oficineiros Palestrantes Voluntários
Incentivar a inclusão digital e social.	70	Oferecer oficinas práticas de inclusão digital com exercícios	Continua	Promover oficinas de inclusão digital, utilizando lista de presença e avaliações, com análises	Facilitar o acesso a tecnologias e promover oficinas que visem a inclusão digital, permitindo que os	Equipe Técnica Educadores





		individualizados, acompanhados por monitores, e avaliar habilidades com exercícios práticos.		gráficas para medir o avanço tecnológico dos participantes.	usuários se familiarizem com o uso de ferramentas tecnológicas, aprimorando suas habilidades de comunicação e interação com o mundo digital.	Palestrantes Voluntários
Favorecer a integração ao mercado de trabalho e a geração de renda	70	Ministrar oficinas de qualificação com simulações de ambiente profissional e atividades práticas, monitorando desempenho com avaliações de cada usuário.	Continua	Realizar oficinas de qualificação profissional, acompanhadas de listas de presença, avaliações de desempenho e análises gráficas de progresso.	Oportunizar atividades de qualificação e requalificação profissional para ampliar as possibilidades de inserção e permanência no mercado de trabalho, fomentando a independência financeira e o protagonismo dos usuários na geração de sua própria renda.	Equipe Técnica Educadores Oficineiros Palestrantes Voluntários
Estimular o envelhecimento ativo e saudável dos usuários idosos	70	Promover atividades físicas e recreativas adaptadas, acompanhadas por profissionais de saúde, com registro de participação e resultados físicos e emocionais.	Continua	Implementar atividades físicas e recreativas, registrando lista de presença, avaliações de saúde e análises gráficas para demonstrar benefícios.	Implementar atividades físicas, culturais e recreativas que promovam a saúde física e mental, buscando a manutenção da qualidade de vida, a prevenção de agravos e o fortalecimento de práticas que favoreçam a autonomia e a independência no processo de envelhecimento.	Equipe Técnica Educadores Oficineiros Palestrantes Voluntários
Garantir o acesso aos	70	Realizar atendimentos e	Continua	Realizar atendimentos e encaminhamentos	Oferecer orientação e encaminhamento para	Equipe Técnica





direitos sócio assistenciais		orientações sobre direitos, com triagem e encaminhamentos, monitorando eficácia por meio de relatórios de atendimento.		semanais, monitorados por listas de presença e avaliações de serviços, com análises gráficas dos atendimentos realizados.	serviços e benefícios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e demais políticas públicas setoriais, atuando na defesa e promoção dos direitos dos usuários e suas famílias.	
Fomentar o fortalecimento das redes de apoio comunitário	70	Organizar eventos comunitários e rodas de conversa com parceiros locais, registrando participação e engajamento em relatórios e gráficos.	Continua	Estabelecer parcerias e eventos comunitários frequentes, com listas de presença, avaliações e análises gráficas para medir a participação e expansão da rede de apoio.	Estabelecer parcerias com entidades locais e articular a rede socioassistencial, promovendo o engajamento dos usuários em atividades que estimulem o apoio mútuo e a solidariedade, consolidando a comunidade como espaço de integração e proteção social.	Equipe Técnica

VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

METODOLOGIA DE TRABALHO				
Trabalho a ser desenvolvido	Locais que será Desenvolvido	Técnico Responsável pela realização das atividades e Acompanhamento	Quando será desenvolvido	Como será Desenvolvido





<p>Oficina Sócio Educativa</p>	<p>Nas instalações da AAPCB, em salas multiuso adequadas para atividades em grupo, e nos ambientes externos, como o espaço ao ar livre e quadra coberta, conforme necessário para atividades lúdicas, recreativas e dinâmicas em geral.</p>	<p>Realização: Educadores Sociais, Psicólogos e Assistentes Sociais.</p> <p>Acompanhamento: Coordenador Técnico, que supervisionará as atividades e avaliará os resultados, com suporte de voluntários.</p>	<p>Período: Durante todo o ano, com início em março e término em dezembro.</p> <p>Frequência e Duração: As oficinas serão realizadas semanalmente, com duração de 1 a 2 horas por sessão, conforme a natureza de cada oficina.</p>	<p>Dinâmicas de grupo e exercícios práticos, focando em habilidades sociais, convivência, autoconhecimento e cidadania. As atividades de incentivo a participação ativa e fortalecimento das relações interpessoais, com acompanhamento e avaliações periódicas para medir o impacto e engajamento dos participantes.</p>
<p>Oficina de Artesanato</p>	<p>Nas instalações da AAPCB, em salas multiuso equipadas para trabalhos manuais.</p> <p>Em espaços externos, como a varanda ou área aberta, especialmente para atividades que envolvam materiais recicláveis.</p>	<p>Realização: Oficineiros, Educadores Sociais e voluntários com experiência em técnicas de artesanato.</p> <p>Acompanhamento: Coordenador Técnico e Assistente Social, responsáveis pelo planejamento, supervisão e avaliação das atividades.</p>	<p>Período: Durante o ano todo, de março a dezembro.</p> <p>Frequência e Duração: Oficinas oferecidas duas vezes por semana, com sessões de aproximadamente 2 a 3 horas cada.</p>	<p>A oficina será composta por aulas práticas que incluem técnicas de artesanato como crochê, biscuit, sabonetes artesanais, reciclagem e horticultura. Os participantes aprenderão a criar produtos manuais que poderão ser utilizados para uso próprio ou como fonte de geração de renda. Serão incentivados a experimentar diferentes materiais e técnicas, promovendo a criatividade e habilidades motoras, além de estimular o trabalho em equipe e a sustentabilidade. A evolução e o envolvimento dos participantes serão acompanhados através de observações e feedbacks contínuos.</p>





Oficina Informática	No laboratório de informática da AAPCB, equipado com computadores e acesso à internet.	Realização: Instrutores de Informática e monitores voluntários com experiência em inclusão digital.	Período: De março a novembro. Frequência e Duração: Aulas realizadas uma vez por semana, com duração de 1 a 2 horas por sessão, conforme o conteúdo programado.	A oficina oferecerá aulas teóricas e práticas ao participante, ensinando a utilização do computador, através de uma linguagem simplificada e objetiva o aluno, possibilitando a pratica dos principais programas e o aprimoramento na utilização das ferramentas da internet.
Oficina Manicure e Pedicure	Na sala devidamente equipada para cursos relacionadas a área da Beleza, estética e cuidados pessoais da AAPCB, preparadas para atividades práticas deste curso, com equipamentos adequados, como mesas e cadeiras, autoclave, Kit de Ferramentas e produtos básicas para tratamento das unhas. Materiais de higiene e proteção específicas para a prática de manicure e pedicure.	Realização: Professores e Instrutores especializados em manicure e pedicure e esteticistas voluntárias. Acompanhamento: Coordenador Técnico e Assistente Social, que supervisionarão as aulas e avaliarão o progresso dos participantes.	Período: De março a novembro. Frequência e Duração: Oficinas realizadas duas vezes por semana, com sessões de 2 a 3 horas cada.	A oficina oferece aulas teóricas e práticas de manicure e pedicure, abordando técnicas, higiene, esterilização e design de unhas. Em um ambiente seguro e supervisionado, os participantes aprendem o processo completo, desenvolvendo habilidades profissionais para geração de renda, com avaliação contínua e feedbacks.





Designer de Sobrancelhas	<p>Na sala devidamente equipada para cursos relacionadas a área da Beleza, estética e cuidados pessoais da AAPCB, com equipamentos deste curso como, macas e espelhos adequados para atividades práticas de design de sobrancelhas.</p> <p>Dentre outros materiais básicos, como escovinha para sobrancelhas, Paquímetro, lápis para designer, tesourinha com ponta reta, pinças variadas, máscara de cílios incolor henna para sobrancelhas, fixador de henna para sobrancelhas, fixador de henna e removedor de henna, corretivos de pele, adstringente, lápis branco, demaquilante, e outros matérias de higiene e segurança para a pratica.</p>	<p>Realização: Esteticistas e instrutores especializados em design de sobrancelhas.</p> <p>Acompanhamento: Coordenador Técnico e Assistente Social, que monitorarão a execução das oficinas e avaliarão o progresso dos participantes.</p>	<p>Período: De março a novembro.</p> <p>Frequência e Duração: Aulas oferecidas duas vezes por semana, com duração de 2 a 3 horas por sessão.</p>	<p>A técnicas de design de sobrancelhas, como mapeamento facial, remoção de pelos com pinça e linha, e aplicação de henna, além de cuidados de higiene e tendências de design. Os participantes aprendem de maneira prática e interativa, simulando atendimentos, desenvolvendo habilidades para geração de renda, com acompanhamento através de avaliações práticas e feedbacks individuais.</p>
Extensão de cílios	<p>Na sala para cursos relacionadas a área da Beleza, estética e cuidados</p>	<p>Realização: Esteticistas e instrutores especializados em</p>	<p>Período: De março a novembro.</p>	<p>A oficina oferece aulas teóricas e práticas sobre técnicas de extensão de seleção, incluindo métodos fio a fio,</p>





	<p>peçoais da AAPCB com equipamentos adequados para a pratica, tais como com macas, lâmpadas de aumento e espelhos, adequados para a aplicação de extensão de cílios, pinças para cada função, colas profissionais para alongamento de cílios;</p> <p>Fios de qualidade;</p> <p>Protetores de pálpebras;</p> <p>produtos de higienização e preparação dos fios.</p>	<p>técnicas de extensão de cílios.</p> <p>Acompanhamento: Coordenador Técnico e Assistente Social, responsáveis por supervisionar as atividades e avaliar o progresso dos participantes.</p>	<p>Frequência e Duração: Sessões realizadas duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 2 a 3 horas cada.</p>	<p>volume russo e híbrido, além de cuidados de higienização e manutenção. Os participantes aprenderão sobre a preparação, aplicação e remoção das extensões, bem como a esterilização dos materiais. A prática supervisionada em modelos permitirá o desenvolvimento de habilidades profissionais específicas para a geração de renda, com avaliações por meio de feedbacks contínuos e monitoramento.</p>
<p>Funcional para Adultos</p>	<p>Na quadra coberta e no espaço ao ar livre da AAPCB, equipados para atividades físicas.</p> <p>Equipamentos: Utilização de materiais como pesos, cordas, cones e colchonetes para proporcionar variações de e exercícios funcionais.</p>	<p>Realização: Educadores físicos especializados em treinamento funcional.</p> <p>Acompanhamento: Coordenador Técnico, que monitorará o andamento das atividades e avaliará o progresso dos participantes.</p>	<p>Período: De março a dezembro.</p> <p>Frequência e Duração: Aulas realizadas duas vezes por semana, com duração de 1 hora.</p>	<p>A oficina de treinamento funcional oferecerá exercícios de força, mobilidade, equilíbrio e coordenação motora, respeitando suas limitações físicas. As aulas seguras e progressivas melhorar a autonomia dos participantes. A evolução será monitorada com adaptações individuais e avaliações periódicas de condicionamento físico.</p>





Funcional para idoso (adaptada)	<p>Na quadra coberta e em espaços ao ar livre da AAPCB, com áreas seguras e adaptadas para atividades físicas.</p> <p>Equipamentos: Utilização de materiais leves e adaptados, como elásticos, bolas de resistência, halteres leves, cadeiras e colchonetes, para facilitar exercícios de baixo impacto.</p>	<p>Realização: Educadores físicos especializados em atividades para idosos.</p> <p>Acompanhamento: Coordenador Técnico e profissionais de saúde, que supervisionarão as atividades e monitorarão a segurança e o bem-estar dos participantes.</p>	<p>Período: De janeiro a dezembro.</p> <p>Frequência e Duração: Sessões oferecidas duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 1 hora por sessão.</p>	<p>A oficina de treinamento funcional adaptado oferecerá exercícios de força, mobilidade, equilíbrio e coordenação motora para idosos, respeitando suas limitações físicas. As aulas seguras e progressivas visam prevenir quedas e melhorar a autonomia dos participantes. A evolução será monitorada com adaptações individuais e avaliações periódicas de condicionamento físico.</p>
Aula de Futebol	<p>Na quadra coberta e em espaços ao ar livre da AAPCB, com áreas seguras e adaptadas para atividades físicas.</p> <p>Equipamentos: Utilização de materiais, tais como bolas de futebol, cones, rede de Gol e coletes esportivos.</p>	<p>Realização: Educador físico, especializados em atividades esportivas.</p> <p>Acompanhamento: Educador social da Instituição e Equipe técnica.</p>	<p>Período: De março a novembro.</p> <p>Frequência e Duração: Ofertadas duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 1 hora por aula.</p>	<p>A aula de Futebol será desenvolvida com aula teóricas e práticas visando o ensino e treinamento deste esporte para as crianças de 10 a 14 anos de idade, promovendo o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças através da prática do futebol. Além disso, busca incentivar a prática esportiva, o trabalho em equipe e a disciplina, proporcionando um ambiente divertido e educativo.</p> <p>A evolução e o envolvimento dos participantes serão acompanhados</p>





				através de observações e feedbacks contínuos.
Oficina de Gastronomia	Na cozinha readequada da AAPCB e em sala multiuso para aula teórica e trabalhos manuais para atividades que envolvam os ingredientes e utensílios relacionados a arte da culinária.	Realização: Oficineiro especializado em Gastronomia, Educadores Sociais e voluntários relacionados desta área. Acompanhamento Coordenador e equipe técnica da instituição.	Período: Durante o ano todo, de março a dezembro. Frequência e Duração: Aulas ofertadas um vez na semana com duração de 3 horas.	A Oficina de Gastronomia, ofertará o ensino culinário tanto teórico, tais como técnicas de preparo, higienização e armazenamento de produtos, organização dos ingredientes pertinente a cada receita, metodologias e práticas no manuseio e apresentação de pratos e receitas diversas. Contará com aulas dinâmicas e em práticas cotidianas da culinária proporcionando oportunidades para a geração de renda e o empreendedorismo na área alimentícia.
Orientação e Oficinas de apoio Escolar para crianças	Nas instalações da AAPCB, em sala de multiuso equipadas para oficinas. Em espaços externos, como a varanda ou área aberta, especialmente para atividades que envolvam ações dinamizadas e de expressão corporal.	Realização: Oficineiros, Educadores Sociais e voluntários com experiência em trabalho social com crianças. Acompanhamento: Coordenador Técnico e Assistente Social, responsáveis pelo planejamento, supervisão e avaliação das atividades.	Período: Durante os meses março a dezembro. Frequência e Duração: Oficinas oferecidas três vezes por semana com duração de 3 horas cada.	Os encontros serão compostos por meio de dinâmicas, vivências, rodas de conversas, atividades lúdicas, jogos e dinâmicas de aprendizagem de forma aberta, com os indicadores das temáticas do cotidiano na qual a criança está inserida. Por meio de oficinas esportivas e de artesanato, propõe-se um trabalho em contrapartida para o aprimoramento das habilidades de convívio e expressões artísticas e culturais dos mesmos. A evolução e o envolvimento





				das crianças serão acompanhados através de observação planejadas, reuniões da equipe técnica e feedbacks contínuos.
Atendimento Psicopedagógico	Nas instalações da AAPCB, em uma das salas multiuso equipadas para atividades em geral.	Realização: Profissional Voluntário com especialização em Psicopedagogia, Educadores Sociais. Acompanhamento: Coordenador técnico da Instituição, responsáveis pelo planejamento, supervisão e avaliação das atividades.	Período: Durante o os meses de março a novembro. Frequência e Duração os atendimentos serão ofertados uma vez na semana.	Os atendimentos serão organizados de acordo com perfil das crianças, uma vez identificado questões relacionadas ao aprendizado e desenvolvimento escolar seja por entrevista ou demanda espontânea. O acompanhamento terá o aporte de recursos áudio visuais, dinâmicas, recursos pedagógicos e estratégias especializadas +afim de promover a superação das dificuldades cognitivas e emocionais, visando uma melhor concentração e potencialidade das habilidades educacionais.
Atendimento Nutricional	Na sala de atendimento individual da AAPCB.	Realização: Profissional Nutricionista. Acompanhamento: Coordenador Técnico e Assistente Social, responsáveis pelo planejamento, supervisão e avaliação das atividades.	Período: No período, de março a novembro. Frequência e Duração: Uma vez na semana com duração aproximadamente de 2 horas..	Os atendimentos serão ofertados com intervenções orientações relacionadas a uma alimentação saudável, de acordo com a necessidade de cada indivíduo, afim de promover hábitos alimentares que possibilite uma melhor qualidade de vida e a prevenção de problemas de saúde.





IX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Oficinas/Atividades/Ações para os usuários

Atividades	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Oficina Socioeducativa	Continua	Quarta-feira	3 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficina de Artesanato	Continua	Quarta- feira	3 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficina gastronomia	Continua	Quarta- feria	4 horas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Manicure e Pedicure	Continua	Segunda-feira	4 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficina de Designer Sobrancelhas	Continua	Segunda-feira	4 horas					X			X			X	
Oficina de Extensão de Cílios	Continua	Segunda-feira	4 horas			X	X		X	X		X	X		
Oficina de Informática	continua	Terça-feira	2 horas			X	X			X	X		X	X	
Oficina de Funcional para Adultos	continua	Terça-feira e Quarta-feira	2 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Funcional para Idosos Adaptada	continua	Segunda-feira e Terça-feira	2 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aula de Futebol	continua	Sexta-feira	2 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X





Orientação e Oficinas de apoio Escolar para crianças	Continua	Terça-feira	1 hora			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Psicopedagógico	continua	Quarta-feira	2 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Nutricional	continua	Quinta-feira	2 horas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Atividades equipe técnica.

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses											
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião da Equipe técnica	Semanal	Segunda-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento da Atividades da Equipe Técnica	Semanal	Sexta-feira	1 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento Individual	Semanal	De acordo com a necessidade	O que for necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domicilia	De acordo com a necessidade	De acordo com a necessidade	O que for necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X





Relatórios	Semanal	Sexta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Educativas	Sócio Semanal	Terça e Quinta	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de Contas	Mensal	Primeiro dia útil do mês	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da Equipe técnica	De acordo com a necessidade	De acordo com a necessidade	O que for necessário					X						X	





X - ARTICULAÇÃO EM REDE

Para alcançar os objetivos propostos no plano de trabalho e garantir a eficácia das atividades executadas, a Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem estabelecerá articulações estratégicas com diversas organizações e instituições locais. Essa colaboração será essencial para fortalecer o Serviço de Proteção Social e proporcionar aos usuários um suporte abrangente. A seguir, são identificadas as principais organizações e a metodologia de articulação a ser utilizada:

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): Parceria para encaminhamentos e suporte aos usuários em situação de vulnerabilidade.

Secretaria de Saúde e Unidades de Saúde Local: Articulação para oferecer orientações e encaminhamentos aos usuários que necessitem de apoio em saúde física e mental.

Instituições de Ensino e Capacitação Profissional: Colaboração com escolas, faculdades e centros de formação para desenvolver programas de qualificação e inclusão educacional.

Empresas Locais e Associações Comerciais: Parcerias com empresas e associações do setor comercial para promover oficinas de qualificação, integração ao mercado de trabalho e geração de renda. Serão estabelecidos contatos frequentes para identificar oportunidades de trabalho, organizar workshops e promover a inclusão dos participantes no mercado formal.

Organizações Não Governamentais (ONGs) e Grupos de Apoio Comunitário: Alianças com ONGs e grupos de apoio para fortalecer as redes de suporte comunitário e promover ações conjuntas de mobilização social. Visando criar uma rede de solidariedade e ampliar o acesso dos usuários aos serviços essenciais.

Secretaria de Esporte e Lazer: Parceria para o desenvolvimento de atividades físicas e recreativas, como a oficina de Treinamento Funcional Adaptado para Idosos. Serão promovidos eventos esportivos e recreativos, com o suporte de profissionais de esporte, garantindo que as atividades físicas estejam alinhadas com as necessidades dos usuários.

Metodologia de Articulação em Rede:





Além disso, serão realizados eventos e campanhas para sensibilizar a comunidade e fortalecer o compromisso das organizações parceiras com os objetivos do programa. A articulação em rede permitirá que os usuários tenham acesso a uma rede de serviços interligados, promovendo um atendimento integral e eficiente.

XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Encaminhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS): O CRAS é a principal porta de entrada para os serviços, referenciando usuários com base em diagnósticos sociais e acompanhamentos realizados no território.

Demandas referenciadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): Usuários encaminhados pelo CREAS, conforme situações de maior vulnerabilidade e risco social identificadas e acompanhadas pelo órgão, terão acesso prioritário aos serviços.

Identificação e Encaminhamento pelos Serviços de Proteção e Vigilância Social: Usuários identificados pelos serviços de proteção social básica e especial e pela vigilância socioassistencial, em situações de violação de direitos ou fragilização de vínculos, serão encaminhados para atendimento conforme a necessidade.

Encaminhamento por Outros Serviços Socioassistenciais e Políticas Públicas Setoriais: A articulação com outras políticas públicas (saúde, educação, segurança, entre outros) e demais serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) permitirá que usuários identificados nessas redes sejam direcionados aos serviços conforme as demandas identificadas.

Encaminhamento por Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e Sistema de Segurança Pública: A parceria com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e o Sistema de Segurança Pública viabiliza o encaminhamento de casos que necessitam de apoio socioassistencial devido a situações de violação de direitos ou proteção social.

Demanda Espontânea: Usuários podem procurar diretamente e os serviços oferecidos pela Associação, mediante apresentação espontânea,





onde serão acolhidos e passarão por uma triagem inicial para avaliação de necessidades e inclusão nos serviços apropriados.

Essas formas de acesso garantem que os usuários em situação de vulnerabilidade social possam ser atendidos de maneira integral, com encaminhamentos adequados e suporte contínuo conforme as diretrizes da política de Assistência Social.

XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:

A Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem visa alcançar um impacto social significativo, promovendo a transformação e melhoria na qualidade de vida de seus usuários, por meio de ações que proporcionem bem-estar social, acesso ao conhecimento e oportunidades de troca de vivências. O objetivo é fortalecer a resiliência e enfrentar as vulnerabilidades sociais, proporcionando:

Redução de Violações de Direitos Socioassistenciais: Prevenção e mitigação das violações de direitos por meio de atividades socioeducativas e intervenções que promovem a autonomia, fortalecem os vínculos familiares e comunitários, e contribuem para a inclusão social. A proposta é oferecer proteção e evitar o isolamento social, favorecendo a construção de redes de apoio.

Orientação e Proteção social: Acesso a informações e serviços de proteção social para indivíduos e famílias, por meio de um acompanhamento contínuo, promovendo a segurança e amparo necessários para enfrentar situações de vulnerabilidade.

Acesso aos Serviços Socioassistenciais e Políticas Públicas Setoriais: Facilitação do acesso a benefícios e serviços de diversas políticas públicas setoriais, assegurando que os usuários tenham suporte integral e que suas necessidades sejam atendidas de forma abrangente e intersetorial.

Ações Baseadas na Identificação de Necessidades e Potencialidades: Atividades planejadas com base na análise das necessidades e potencialidades dos usuários, com valorização da diversidade e respeito às diferentes realidades. As ações serão voltadas para a redução do estresse, ampliação das redes de apoio, promoção de convivência e acesso a atividades culturais,





esportivas e de lazer, além de ações que visem a construção de autonomia e a integração social.

Intervenção para Redução da Exclusão Social: A atuação será focada na inclusão social de indivíduos, famílias e cuidadores, combatendo o isolamento e promovendo um ambiente que favoreça a melhoria da qualidade de vida. O objetivo é construir redes de apoio que assegurem que o usuário e sua rede de convivência estejam inseridos na sociedade de forma digna.

Promoção da Participação Social e Acesso ao Mundo do Trabalho: As ações buscam garantir que o indivíduo tenha a oportunidade de se desenvolver pessoalmente e economicamente, por meio de programas de capacitação e inclusão social. A proposta é promover a monetização social e estratégias que visem à construção coletiva de soluções, favorecendo a autonomia e a participação dos usuários na vida social e no mercado de trabalho.

Essas ações buscam promover um ambiente inclusivo, produtivo e de apoio integral, de modo a potencializar o desenvolvimento dos usuários e construir redes de suporte que garantam a efetividade e o alcance das ações sociais desenvolvidas pela Corrente do Bem.

XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual do Funcionário e Vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
01	Assistente Administrativo	Administração	40 horas	R\$27.881,79 CLT	34.29% EPIM 65.71% Rec. Próprios
01	Assistente Social	Serviço Social	20 horas	R\$30.081,79 CLT	34.29% EPIM 65.71% Rec. Próprios
01	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino Médio	40 horas	R\$29.565,23 CLT	34.29% EPIM 65.71% Rec. Próprios





01	Coordenador	Serviço Social	40 horas	R\$41.779,06 CLT	34.29% 65.71% Próprios	EPIM Rec.
01	Educador Social	Letras	40 horas	R\$30.826,27 CLT	34.29% 65.71% Próprios	EPIM Rec.
01	Psicólogo	Psicologia	20 horas	R\$29.531,79 CLT	34.29% 65.71% Próprios	EPIM Rec.
01	Recepcionista	Ensino Médio	40 horas	R\$27.881,79 CLT	34.29% 65.71% Próprios	EPIM Rec.

Quantidade de Funcionários (as): 7

Quantidade de Funcionários (as) com Graduação: 5

Quantidade de Funcionários (as) com Pós-Graduação (lato sensu): 0

Quantidade de Funcionários (as) com Mestrado (strictu sensu): 0

Quantidade de Estagiários: 0

Quantidade de Voluntários: 3

VALOR ANUAL A SER UTILIZADO COM RECURSOS HUMANOS (CLT) DA (S) PARCERIA (S)

MUNICIPAL		
Cargo	Valor Anual	Quantidade
Assistente Administrativo	R\$9.560,67	01
Assistente Social	R\$10.315,05	01
Auxiliar Serviços Gerais	R\$10.137,92	01
Coordenador	R\$14.332,21	01
Educador Social	R\$10.570,33	01
Psicólogo	R\$10.126,45	01
Recepcionista	R\$9.560,67	01
Total	R\$74.603,29	07

XIV – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC





ESTRUTURA FÍSICA: (01) sala para cursos manuais, (01) sala da equipe técnica e reunião, (01) banheiro feminino piso inferior (03 sanitários sendo 01 com acessibilidade, 02 box para chuveiros sendo 01 com acessibilidade e 3 pias), (01) banheiro masculino piso inferior (03 sanitários sendo 01 com acessibilidade, 02 box para chuveiros sendo 01 com acessibilidade e 3 pias), (01) pátio, (01) cozinha, (01) recepção, (01) secretaria, (01) sala para atendimentos individualizado, (01) sala para bazar, (01) corredor, (01) sala para cursos de na área de beleza, (01) banheiro social, (01) Quartinho em baixo das escada, (01) lavanderia, (01) dispensa de alimentos, (01) sala de aula informática, (01) administração, (01) sala de aula multidisciplinar.

RECURSOS MATERIAIS : Mesas, cadeiras, armários, geladeira, bebedouros com galões de água, fogão, fogão industrial, freezers, chuveiros; micro -ondas, violões; botijões de gás; longarinas de 3 lugares cada , balança, araras de roupas, espelhos, provador com cortina, macas, banquetas; mesas de manicure e máquina de lavar roupas.

RECURSOS MATERIAIS: Multimídia: TVs, aparelho celular, notebook, tablete, cabos, extensões, computadores, impressoras, roteadores , entre outros.

XV – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Serviços Integrados	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Municipal Eventuais	20
Benefícios Continuados – BPC Idoso	09
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	





Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	34
Transferência de Renda Federal – PETI	

XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

(X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(X) Articulação Intersetorial.

(X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/ comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).

(X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços

(X) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.





XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

- Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- Alto nível de estresse do cuidador
- Beneficiários de BPC
- Beneficiários de TR
- Deficiência física, motora ou sensorial
- Deficiência intelectual
- Dependência para realização das AVDs
- Discriminação por deficiência
- Egressos de trabalho infantil
- Em situação de rua para moradia
- Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- Fragilização de vínculos familiares
- Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- Tráfico de pessoas
- Vivência de isolamento social
- Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

- Acolhimento





- () Ações voltadas para o desacolhimento
- (X) Acolhida
- (X) Acompanhamento da frequência escolar
- (X) Apoio à família na sua função protetiva
- (X) Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- (X) Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- (X) Articulação com outras políticas setoriais
- (X) Atividades artísticas/culturais
- (X) Atividades comunitárias
- (X) Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- (X) Atividades físicas e esportivas
- (X) Atividades Inter geracionais
- (X) Atividades laborterápicas
- (X) Cursos profissionalizantes
- (X) Desenvolvimento de autonomia pessoal
- (X) Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- (X) Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- (X) Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- (X) Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- (X) Escuta
- (X) Estudo social
- (X) Fortalecimento da função protetiva da família
- (X) Grupos socioeducativos
- (X) Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- (X) Informação, comunicação e defesa de direitos
- (X) Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- (X) Mobilização para o exercício da cidadania
- (X) Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- (X) Orientação sociofamiliar
- () Promoção de acesso à documentação pessoal
- (X) Qualificação e/ou requalificação profissional
- (X) Realização de palestras
- (X) Reingresso escolar
- (X) Visita domiciliar





XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

O que será avaliado:

Participação e Engajamento dos Usuários: Frequência e adesão dos participantes nas atividades oferecidas.

Cumprimento das Metas Qualitativas e Quantitativas: Atingimento dos objetivos específicos para cada atividade e oficina.

Impacto nas Habilidades e Conhecimentos dos Usuários: Avaliação do desenvolvimento pessoal, profissional e social dos usuários.

Satisfação dos Usuários: Percepção dos participantes quanto à relevância e qualidade das atividades.

Eficácia das Parcerias e Redes de Apoio: Avaliação da cooperação e resultados das parcerias com outras organizações.

Como será avaliado:

Lista de Presença: Registro de frequência para avaliar o engajamento e a regularidade dos participantes.

Questionários de Autoavaliação e Satisfação: Aplicação de questionários para captar o feedback dos usuários sobre as atividades e seu impacto.

Relatórios de Acompanhamento: Produção de relatórios periódicos pelos profissionais responsáveis, detalhando o progresso e a participação dos usuários.

Observação Direta: Avaliação qualitativa por meio da observação dos facilitadores durante as atividades, focando em comportamento, integração e participação dos usuários.

Análises Gráficas: Utilização de gráficos para visualizar e acompanhar o cumprimento das metas, comparando resultados em diferentes períodos.

Periodicidade:

Avaliações Mensais: Realização de análises mensais para monitorar o cumprimento das metas quantitativas, como frequência e participação.

Avaliações Trimestrais: Análises trimestrais para medir o impacto qualitativo, como desenvolvimento de habilidades e satisfação dos usuários, e revisar as metas de curto prazo.

Avaliação Anual: No final do ano, será feita uma avaliação abrangente para medir o alcance dos objetivos gerais, documentar o impacto geral e definir melhorias para o próximo período.





Instrumentos Utilizados:

Fichas de Frequência: Para o controle quantitativo de presença.

Questionários e Formulários de Feedback: Para avaliar o grau de satisfação e percepções sobre o impacto das atividades.

Relatórios Mensais e Trimestrais: Documentos preenchidos pelos profissionais responsáveis para descrever o andamento e os resultados das atividades.

Planilhas de Acompanhamento: Para o registro de dados de frequência, progresso e participação dos usuários.

Análises Gráficas e Comparativas: Ferramentas visuais, como gráficos e tabelas, para ilustrar o progresso em relação às metas estabelecidas.

Esses métodos e instrumentos permitirão à Associação Assistencial Projeto Corrente do Bem monitorar continuamente a qualidade e a eficácia dos serviços prestados, proporcionando um feedback consistente que servirá como base para ajustes e melhorias futuras.

XIX – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

JUSTIFICATIVA DE RATEIO DOS GASTOS ADMINISTRATIVOS

Presidente Prudente, 08 de janeiro de 2024.

Ubiratan Gonçalves Sevilha
Presidente da OSC
CPF: 780.290.748-91

**Associação Assistencial
Projeto Corrente do Bem
CNPJ: 38.972.138/0001-25**

Michele Toninato Sobrinho
Coordenação da OSC

